

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Cláudia Tironi¹

Danieli Aparecida From²

RESUMO

De acordo com Ramos (1974), a avaliação em saúde constituiu-se como objeto de interesse em vários momentos históricos. Após a inserção da Odontologia no Programa Saúde da Família, foi apresentada mais uma modalidade de serviço a ser avaliada. Nesse sentido, foram desenvolvidos estudos de iniciativa individual para complemento e maior qualificação dos dados avaliativos obtidos sobre os serviços. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre a avaliação da atenção em saúde bucal nos serviços de saúde pública do Brasil, mais especificamente no Programa Estratégia em Saúde da Família, identificando-se os fatores que têm sido avaliados de forma a caracterizar a avaliação da atenção odontológica dentro do Programa. Pôde-se observar a diversidade de critérios avaliados, desde os atores que envolvem a pesquisa até os indicadores e parâmetros utilizados como base do método avaliativo. Cabe ressaltar que pesquisas com metodologias mais rigorosas seriam interessantes e ajudariam a qualificar o serviço odontológico público prestado no país.

Palavras-chave: Avaliação em saúde. Programa Saúde da Família. Saúde bucal.

ABSTRACT

According to Ramos (1974), health evaluation was an object of interest in several historical moments. After the insertion of Dentistry in the Family Health Program, another type of service to be evaluated was presented. In this sense, individual initiative studies were developed to complement and better qualify the evaluation data obtained on services. Thus, the objective of this study was to review the literature on the assessment of oral health care in public health services in Brazil, specifically in the Family Health Strategy Program, identifying the factors that have been evaluated in order to characterize assessment of dental care within the Program. It was possible to observe the diversity of evaluated criteria, from the actors that involve the research to the indicators and parameters used as basis of the evaluation method. It should be emphasized that research with more rigorous

1 Acadêmico do curso de Pós-Graduação em Estratégia da Saúde da Família – Centro Universitário Dom Bosco.

2 Orientadora. Professora da disciplina de Metodologia Científica – Centro Universitário Dom Bosco.

3 Orientadora de Metodologia Científica – Centro Universitário Dom Bosco.

methodologies would be interesting and would help to qualify the public dental service provided in the country.actors that involve the research to the indicators and parameters used as basis of the evaluation method. It should be emphasized that research with more rigorous methodologies would be interesting and would help to qualify the public dental service provided in the country.

Keywords: Health Evaluation, Family Health Program, Oral Health.

1 INTRODUÇÃO

Somente no ano 2000, o cirurgião-dentista foi inserido no Programa Saúde da Família (PSF), com a criação das Equipes de Saúde Bucal para mudar os serviços odontológicos prestados. A necessidade de melhorar os índices epidemiológicos da saúde bucal da população e a necessidade de incentivar a reorganização da saúde bucal na atenção básica foram os motivadores da implantação das ações da saúde bucal no Programa de Saúde da Família. O cirurgião-dentista, o auxiliar de consultório dentário e o técnico de higiene dental foram incluídos, então, na equipe de Estratégia em Saúde da Família (ESF) (LIMA, 2006).

Em se tratando de saúde pública no Brasil, a avaliação em saúde constituiu-se como objeto de interesse em vários momentos históricos, seja no interior da Saúde Pública institucionalizada (RAMOS, 1974), seja nos momentos que antecederam imediatamente a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) (REIS, 1990).

Todavia, ocorrem algumas dificuldades ao se colocar em prática os métodos de avaliação de desempenho em saúde pública (DALACORTE, 2014). Nesse sentido, torna-se interessante desenvolver estudos de iniciativa individual para complemento e maior qualificação dos dados avaliativos obtidos sobre os serviços.

Sendo assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão literária sobre a avaliação da atenção em saúde bucal nos serviços de saúde pública do Brasil, mais especificamente no Programa Estratégia em Saúde da Família, identificando-se os fatores que têm sido avaliados de forma a caracterizar a avaliação da atenção odontológica dentro do Programa.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 PROCESSO METODOLÓGICO

Para obter os estudos publicados e indexados sobre a avaliação da atenção odontológica, foram pesquisadas as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BBO, Lilacse Medline) e Scielo, no mês de novembro de 2017. Foram utilizados os descritores de assunto “avaliação”, “avaliação de desempenho”, “avaliação dos serviços”, “indicadores de qualidade”, associados à palavra “odontologia” ou “saúde bucal” e “estratégia em saúde da família” ou “programa saúde da família”, sem restrição de data de publicação. Alguns trabalhos relevantes citados nas bibliografias dos textos selecionados também foram incluídos na análise.

Dos estudos encontrados, foram selecionados apenas os artigos em língua portuguesa. A seleção daqueles que fariam parte da análise foi realizada em três etapas. Na etapa inicial, foram analisados todos os resumos para identificar os estudos de avaliação propriamente ditos. Foram considerados estudos de avaliação aqueles que apresentavam a palavra “avaliação” no título do trabalho, nas palavras-chave, ou aqueles que utilizaram o verbo “avaliar” nos objetivos do trabalho. Na etapa seguinte, os trabalhos foram classificados conforme a natureza do objeto avaliado, sendo agrupados em cinco categorias: artigos de avaliação clínica, estudos de avaliação voltados ao ensino ou relacionados ao serviço prestado nas faculdades de odontologia, estudos de avaliação do serviço ou assistência em saúde bucal fora do âmbito acadêmico, estudos de avaliação de perfil de usuários e/ou profissionais do serviço prestado e estudos de revisão bibliográfica sistemática de avaliações do serviço. Na terceira e última etapa, foram analisados na íntegra os trabalhos que tratavam da avaliação do serviço ou da assistência em saúde bucal incorporados ao Programa Saúde da Família. A metodologia utilizada foi baseada em Colussi et al. (2012).

Após a seleção e análise, procedeu-se a sistematização dos seguintes aspectos dos trabalhos que serviram como base para discussão dos resultados dessa revisão de literatura: objeto de avaliação; abordagem e natureza dos dados; unidades de análise; atores envolvidos; critérios, indicadores e parâmetros utilizados; e conclusões dos autores diante dos resultados da avaliação. Em consonância, corroboram com algumas características de métodos avaliativos, como objetivos da avaliação; posição do avaliador; metodologia predominante; contexto da avaliação; e forma da informação produzida (NOVAES, 2000, p. 549).

2.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 32 trabalhos originais a partir dos descritores de assunto utilizados. Desses trabalhos, 4 foram classificados como estudos de avaliação clínica, 12 como estudos de avaliação voltados ao ensino ou relacionados ao serviço prestado nas faculdades de odontologia, 2 estudos de avaliação de perfil de usuários e/ou profissionais do serviço prestado, 3 como estudos de revisão bibliográfica sistemática de avaliações do serviço e 11 como estudos de avaliação do serviço ou da assistência em saúde bucal no Programa Saúde da Família, que foram objeto desta revisão bibliográfica. O ano de publicação variou de 2005 a 2013.

No quadro 1, encontra-se uma seleção dos estudos para análise nesta revisão, com informações sobre a autoria, ano, objeto de avaliação, abordagem e natureza dos dados.

2.2.1 QUANTO AO OBJETO DE AVALIAÇÃO

Podem-se encontrar diversos objetos da avaliação em saúde, desde um procedimento específico até a estrutura e funcionamento do sistema de saúde.

Nos estudos selecionados nesta revisão, os objetos de avaliação encontraram-se especificamente relacionados à implantação, inserção, ou incorporação da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família.

As avaliações sob a ótica do usuário foram utilizadas em cinco estudos 4, 5, 8, 10, 12. Um trabalho enfocou o acesso (ou acessibilidade) aos serviços⁸. Cinco estudos tiveram enfoque na incorporação/inserção/evolução da saúde bucal no PSF 6, 7, 9, 10, 13, e um estudo avaliou a situação da equipe de saúde bucal (ESB) no PSF¹¹.

Quadro 1 – Estudos de avaliação do serviço ou da assistência em saúde bucal no PSF

Autor(es)	Ano	Objeto de avaliação	Abordagem	Natureza dos dados
Andrade ⁴	2006	Inserção da odontologia no PSF pelo olhar do usuário	Quantitativa e qualitativa	Primários
Baldani ⁷	2005	Perfil de implantação da Odontologia no PSF no Estado do Paraná	Quantitativa e qualitativa	Primários
Brunhauser ⁸	2013	O acesso e a satisfação dos usuários dos serviços odontológicos do SUS e ESF	Quantitativa e qualitativa	Primários
Emmi ⁵	2008	Ações de saúde bucal desenvolvidas pelo PSF na visão do usuário	Quantitativa	Primários
Oliveira ¹¹	2005	A situação da ESB no PSF de Campos dos Goytacazes	Quantitativa	Primários
Oliveira ¹²	2009	Grau de satisfação dos usuários quanto às ESB nas USF de Olinda	Quantitativa	Primários
Padilha ¹³	2005	Descrever as características do planejamento, programação e avaliação em Odontologia no PSF no Estado da Paraíba	Qualitativa	Primários
Pereira ¹⁰	2009	Incorporação da ESB no PSF e seu impacto no uso de serviços odontológicos	Quantitativa	Primários
Santos ¹⁴	2006	Prática de saúde bucal no PSF em Alagoinhas	Qualitativa	Primários
Silva ⁹	2011	Evolução da saúde bucal na ESF em Pernambuco	Quantitativa	Primários e Secundários
Souza ⁶	2007	Incorporação da saúde bucal no PSF	Quantitativa	Primários

2.2.2 QUANTO À ABORDAGEM E NATUREZA DOS DADOS

As metodologias utilizadas por pesquisas de avaliação podem ser de cunho qualitativo e/ou quantitativo. O objeto a ser estudado normalmente determina qual será a abordagem utilizada. Nos últimos tempos, autores como Gunther (2006) vem defendendo a ideia de que a combinação das duas abordagens seja a maneira mais adequada de avaliar objetos de maior amplitude.

Tabela 1 – Distribuição de estudos segundo abordagem e tipo de dados utilizados.

Abordagem	Tipos de dados			Total
	Primários	Secundários	Ambos	
Quantitativa	5	-	1	6
Qualitativa	2	-	-	2
Quanti/quali	3	-	-	3
Total	10	-	1	11

Na tabela 1, encontra-se a distribuição de estudos de acordo com a abordagem e o tipo de dados utilizado para análise.

2.2.3 QUANTO ÀS UNIDADES DE ANÁLISE

Em se tratando de unidades de análise, elas podem ser definidas como os objetos ou eventos a que as pesquisas se referem, o que ou quem será descrito, analisado ou comparado¹.

Nos 4 estudos em que a unidade de análise era o serviço de saúde bucal municipal em âmbito estadual, foram avaliados 136 municípios do Paraná⁷, 185 municípios Pernambuco⁹, 24 municípios da Paraíba¹³ e 20 municípios do Rio Grande do Norte⁶.

Em 6 trabalhos, as equipes de saúde bucal da Estratégia em Saúde da Família foram utilizadas como unidade de análise e isoladas por seus municípios. São eles: Pompéu/MG⁴, Não-Me-Toque/RS⁸, Mosqueiro/PA⁵, Campos dos Goytacazes/RJ¹¹, Natal/RN¹⁰ e Alagoinhas/BA¹⁴.

Em um dos trabalhos, a unidade de análise foi a Unidade Básica de Saúde (UBS) relacionada à equipe Estratégia em Saúde da Família. Esse texto possuía abordagem na satisfação do usuário e foi realizada em Olinda/PE¹².

2.2.4 QUANTO AOS ATORES ENVOLVIDOS

Nas pesquisas em que houve coleta de dados primários, observou-se que algumas apresentaram como principais atores envolvidos os usuários, que apareceram em cinco estudos^{4, 5, 8, 10, 12}.

Em uma das pesquisas com coleta primária de dados, os atores envolvidos foram tanto os usuários do serviço prestado quanto a equipe de saúde bucal (cirurgiões-dentistas (CD), auxiliares de consultório (ACD), técnico de higiene dentária (THD), agentes comunitários de saúde (ACS)¹¹.

Outros atores encontrados foram os responsáveis/coordenadores de saúde bucal, os gestores dos serviços de saúde ^{6, 7, 13, 14}.

Na pesquisa em que houve coleta de dados primários e secundários, os prin-

cipais atores envolvidos foram a equipe de saúde bucal⁹.

2.2.5 QUANTO AOS CRITÉRIOS, INDICADORES E PARÂMETROS UTILIZADOS

De acordo com Viacava et al. (2004, p. 713):

As definições, conceitos e categorias analíticas usadas para definir ou analisar os Serviços de Saúde variam segundo valores, princípios e concepções sobre o que é saúde e qual o papel do Estado (responsabilidade) em relação à saúde das populações que vivem em seu território.

Tendo em vista os estudos objeto desta revisão, observa-se certa dificuldade em se estabelecer critérios, indicadores e parâmetros padronizados consistentes para uma metodologia de avaliação mais eficiente, sendo observada uma diversidade de indicadores avaliativos.

Em quase 46% (5) das pesquisas selecionadas nesta revisão, o critério único utilizado como avaliação foi a satisfação usuário^{4, 8, 5, 10, 12}. Em apenas dois desses estudos^{8, 12}, foi utilizado um modelo (QASSaB – Questionnaire for Quality Evaluation of Oral Health – Questionário de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde Bucal)¹⁶. O restante dos trabalhos utilizou um modelo de questionário de formulação própria.

Nos estudos que tiveram como atores apenas os profissionais de saúde bucal (gestores/coordenadores do serviço de saúde; cirurgiões-dentistas, técnicos em higiene dentária; auxiliar de consultório dentário e agente comunitário de saúde), foi utilizado exclusivamente questionários de formulação própria como método avaliativo^{6, 7, 13, 14}. Essa metodologia também foi observada em Oliveira et al. (2005), envolvendo tanto profissionais quanto usuários.

Para compor os dados da pesquisa, Silva et al. (2011) utilizaram relatórios do Ministério da Saúde e do Departamento de Atenção Básica/Secretaria de Atenção à Saúde/Ministério da Saúde, além de dados secundários já agregados e obtidos do Siasus. Alguns autores, além de utilizarem os indicadores específicos para avaliar o seu objeto, utilizaram também indicadores socioeconômicos e demográficos na interpretação dos resultados da avaliação^{8, 12}.

Para Tanaka et al. (2012), os parâmetros são índices quantitativos ou qualitativos estabelecidos como referência para serem alcançados com os esforços empreendidos para esse fim e refere-se a um índice estabelecido em condições ideais.

Poucos autores especificaram os critérios, indicadores e parâmetros utilizados na avaliação. Em grande parte das pesquisas, essas três palavras sequer são mencionadas no texto.

2.2.6 Quanto às conclusões dos autores diante dos resultados da avaliação

Embora seja possível observar a disparidade de objetos dos estudos selecionados, são verificáveis algumas semelhanças nas conclusões obtidas nos trabalhos. Os pontos de discordância podem ser utilizados para uma reflexão e consequente desenvolvimento do atendimento odontológico prestado no PSF.

Em 3 das 5 avaliações sob exclusiva ótica dos usuários, concluiu-se que os usuários se encontravam satisfeitos com o serviço avaliado^{5, 8, 12}.

Um dos trabalhos apontou que houve maior desenvolvimento do serviço nos municípios com melhores condições de vida da população, o que, segundo os autores, pode ser reflexo de políticas públicas, entre elas as da saúde, menos excludentes e mais integradas⁶.

Vários trabalhos encontraram dificuldades tanto práticas quanto organizacionais das Equipes de Saúde Bucal dentro da Estratégia em Saúde da Família. Problemas dentro da organização do serviço odontológico na ESF, desde trabalhos executados de forma inadequada até demandas incompatíveis com a estrutura fornecida, foram encontrados em 3 estudos^{4, 11, 13}. Dificuldades práticas como distância das práticas interdisciplinares, dificuldade de reunir a comunidade para discussões e pouca adesão dos usuários ao Programa foram encontrados por Santos et al. (2006).

Estudos que avaliaram a implantação dos serviços odontológicos dentro do PSF concluíram que a maneira da inserção do serviço é crucial para seu sucesso¹⁰, e que muitos dos problemas encontrados não são exclusivamente do serviço odontológico, mas do Programa Saúde da Família como um todo⁷.

Silva et al. (2011), ao avaliar o avanço da ESB no PSF de Pernambuco, concluiu que o programa mostra efeitos positivos na integralidade.

No quadro 2, destacam-se os principais problemas detectados nos serviços odontológicos, apontados pelos estudos de avaliação.

Quadro 2 – Principais problemas dos serviços odontológicos avaliados

PROBLEMAS DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS
✓ Precarização do trabalho da equipe do PSF;
✓ Grande demanda para a estrutura do serviço;
✓ Andamento inadequado das atividades;
✓ Dificuldades administrativas que interferem nas atividades;
✓ Participação limitada das ESBs no Programa;
✓ Raras atividades de avaliação das ESBs;
✓ Implantação incipiente de equipes de saúde bucal no PSF;
✓ Ausência de articulação nos núcleos regionais para supervisão da ESB.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado nos achados bibliográficos relacionados ao atendimento odontológico dentro do Programa Saúde da Família, pôde-se observar uma ampla diversidade de critérios que podem ser avaliados, desde os atores que envolvem a pesquisa até os indicadores e parâmetros utilizados como base desse método avaliativo. Sem menosprezar a importância da ótica do usuário dos serviços, é possível observar o exagerado enfoque que é aplicado através desse tipo de avaliação no setor, e isso culmina em um desvio de foco de análises relacionadas à gestão dos serviços, cujo resultado poderia trazer melhorias e evolução para o atendimento odontológico dentro do Programa. Cabe ressaltar que pesquisas com metodologias mais rigorosas seriam interessantes e ajudariam a qualificar o serviço odontológico público prestado no país.

REFERÊNCIAS

- COLUSSI, F. C.; CALVO, M. C. M. Avaliação da atenção em saúde bucal no Brasil: uma revisão da literatura. *Saúde e Transformação Social*, Florianópolis, v. 3, n. 1, p. 92-100, 2012.
- DALACORTE, D. B. Avaliação de Desempenho no setor público: desafios e dificuldades de sua implantação. (Dissertação) Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/RS), 2014.
- NOVAES, H. M. D. Avaliação de programas, serviços e tecnologias de saúde. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 34, n. 5, p. 547-559, 2000.

ANDRADE, K. L. C.; FERREIRA, E. F. Avaliação da inserção da odontologia no Programa de Saúde da Família de Pompeu (MG): a satisfação do usuário. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 11, n. 1, p. 123-130, 2006.

EMMI, D. T.; BARROSO, R. F. F. Avaliação das ações de saúde bucal no Programa Saúde da Família no distrito de Mosqueiro, Pará. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 13, n. 1, p. 35-41, 2008.

SOUZA, T. M. S.; RONCALLI, A. G. Saúde bucal no Programa Saúde da Família: uma avaliação do modelo assistencial. *Cadernos de Saúde Pública*; v. 23, n. 11, p. 2727-2739, 2007.

BALDANI, M. H.; FADEL, C. B.; POSSAMAI, T. A inclusão da odontologia no Programa Saúde da Família no estado do Paraná, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*; v. 21, n. 4, p. 1026-1035, 2005.

BRUNHAUSER, A. L.; MAGRO, M. L.; NEVES M. Avaliação de serviços de saúde bucal: um estudo comparativo. *Revista da Faculdade de Odontologia – UPE*, Passo Fundo, v. 18, n. 1, p. 24-31, 2013.

SILVA, S. F.; MARTELLI, P. J. L.; SA, D. A. Análise do avanço das equipes de saúde bucal inseridas na Estratégia Saúde da Família em Pernambuco, região Nordeste, Brasil, 2002 a 2005. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 1, p. 211-220, 2011.

PEREIRA, C. R. S.; PATRÍCIO, A. A. R.; ARAUJO, F. A. C. Impacto da Estratégia Saúde da Família com equipe de saúde bucal sobre a utilização de serviços odontológicos. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 5, p. 985-996, 2009.

OLIVEIRA, J. L. C.; SALIBA, N. A. Atenção odontológica no Programa de Saúde da Família de Campos dos Goytacazes. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 10, p. 297-302, 2005.

OLIVEIRA, R. S.; MAGALHAES, B. G.; GASPAR, G. S. Avaliação do grau de satisfação dos usuários nos serviços de saúde bucal da Estratégia de Saúde da Família. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*; v. 11, n. 4, p. 34-38, 2009.

PADILHA, W. W. N.; VALENÇA, A. M. G.; CAVALCANTI, A. L. Planejamento e programação odontológicos no Programa Saúde da Família do Estado da Paraíba: estudo qualitativo. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 5, n. 1, p. 65-74, 2005.

SANTOS, A. M.; ASSIS, M. M. A. Da fragmentação à integralidade: construindo e (des)construindo a prática de saúde bucal no Programa de Saúde da Família (PSF) de Alagoinhas/BA. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 11, n. 1, p. 53-61, 2006.

GÜNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão? *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.

FERNANDES, L. M. A. G. Validação de um instrumento para avaliação da satisfação dos usuários, com os serviços públicos de saúde bucal – QASSaB. Camaragibe. [Tese Doutorado] Pernambuco: Faculdade de Odontologia de Pernambuco, UPE; 2002.

REIS, E. J. F. B.; SANTOS, F. P.; CAMPOS, F. E.; ACÚRCIO, F. A. Avaliação da qualidade dos serviços de saúde: notas bibliográficas. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 6, p. 50-61, 1990.

RAMOS, R. O problema da avaliação em saúde pública. *Revista de Saúde Pública*. São Paulo, v. 8, p. 305-314, 1974.

LIMA, C. M. G.; WATANABE M. G. C.; PALHA P. F. Atenção precoce à saúde bucal: tarefa da equipe de saúde da família. *Pediatria*, São Paulo. v. 3, n. 28, p.191-8, 2006.

TANAKA, O. Y.; TAMAKI, E. M. O papel da avaliação para a tomada de - na gestão de serviços de saúde. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 4, p. 821-828, 2012.

VIACAVA, F. et al. Uma metodologia de avaliação do desempenho do sistema de saúde brasileiro. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 9, n. 3, p. 711-724, 2004.